

# Unidade 10 – Análise de Algoritmos com Estruturas de Dados Hierárquicas

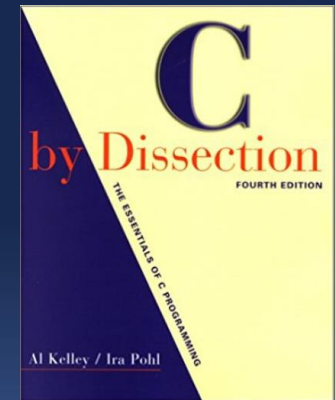
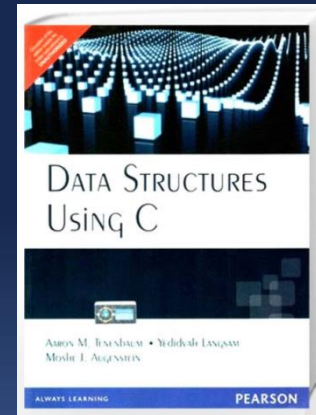
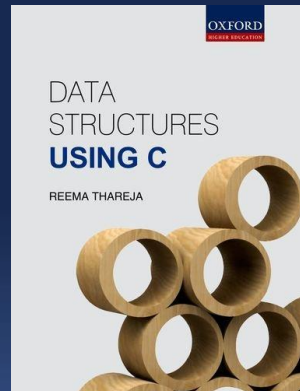
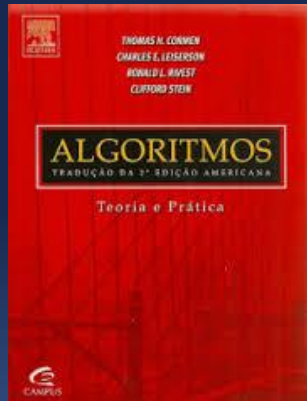


Prof. Aparecido V. de Freitas  
Doutor em Engenharia  
da Computação pela EPUSP  
[aparecidovfreitas@gmail.com](mailto:aparecidovfreitas@gmail.com)



# Bibliografia

- Algoritmos – Teoria e Prática – Cormen – Segunda Edição – Editora Campus, 2002
- Data Structures using C – Oxford University Press – 2014
- Data Structures Using C – A. Tenenbaum, M. Augensem, Y. Langsam, Pearson 1995
- C By Dissection – Kelley, Pohh – Third Edition – Addison Wesley



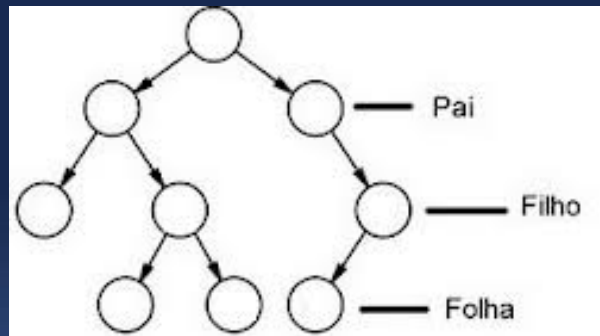
# Árvores

- **Árvore** é uma estrutura de dados **não-linear**.
- Tem uma importância muito grande na Computação, pois disponibiliza **algoritmos muito mais rápidos** que os encontrados nas estruturas lineares.
- Têm diversas aplicações: sistemas de arquivos, interfaces gráficas, banco de dados, etc.
- Os relacionamentos encontrados em uma árvore são hierárquicos.
- Exemplo: Árvore Genealógica



## Definição

- Árvore é um **tipo abstrato de dados** onde os dados são estruturados de forma **hierárquica**.
- Com exceção do topo, cada elemento da árvore tem um elemento pai e zero ou mais elementos filhos.
- Normalmente, o elemento topo é chamado **raiz** da árvore



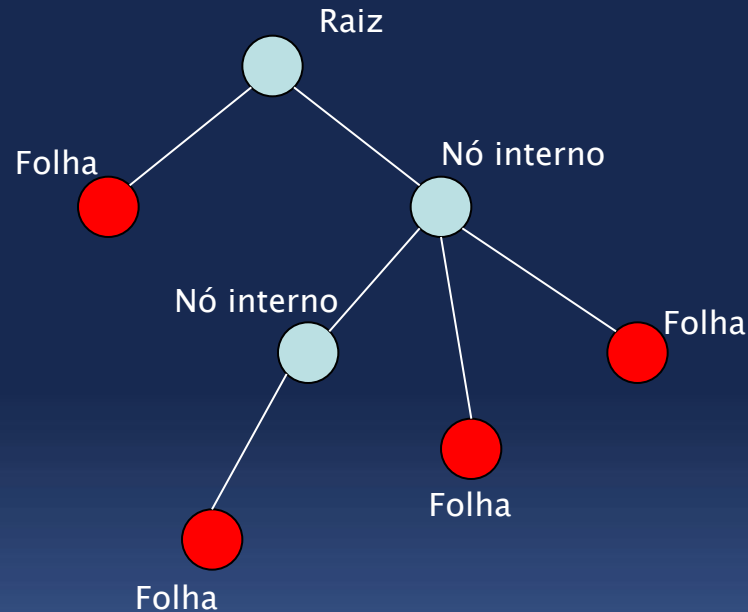
# Definição Formal

- Uma árvore **T** é um conjunto de nós que armazenam elementos em relacionamentos **pai-filho** com as seguintes propriedades:
  - Se **T** não é vazia, ela tem um nó especial chamado **raiz** de **T**, que não tem pai.
  - Cada nó **v** de **T** diferente da raiz tem um único nó pai **w**;
- **Uma árvore pode não ter nós.** Quando isso ocorre, dizemos que a árvore **T** é **vazia**.
- Assim, uma árvore **T** ou é vazia ou consiste de um nó **raiz r** e um conjunto (possivelmente vazio) de árvores cujas raízes são filhas de **r**.



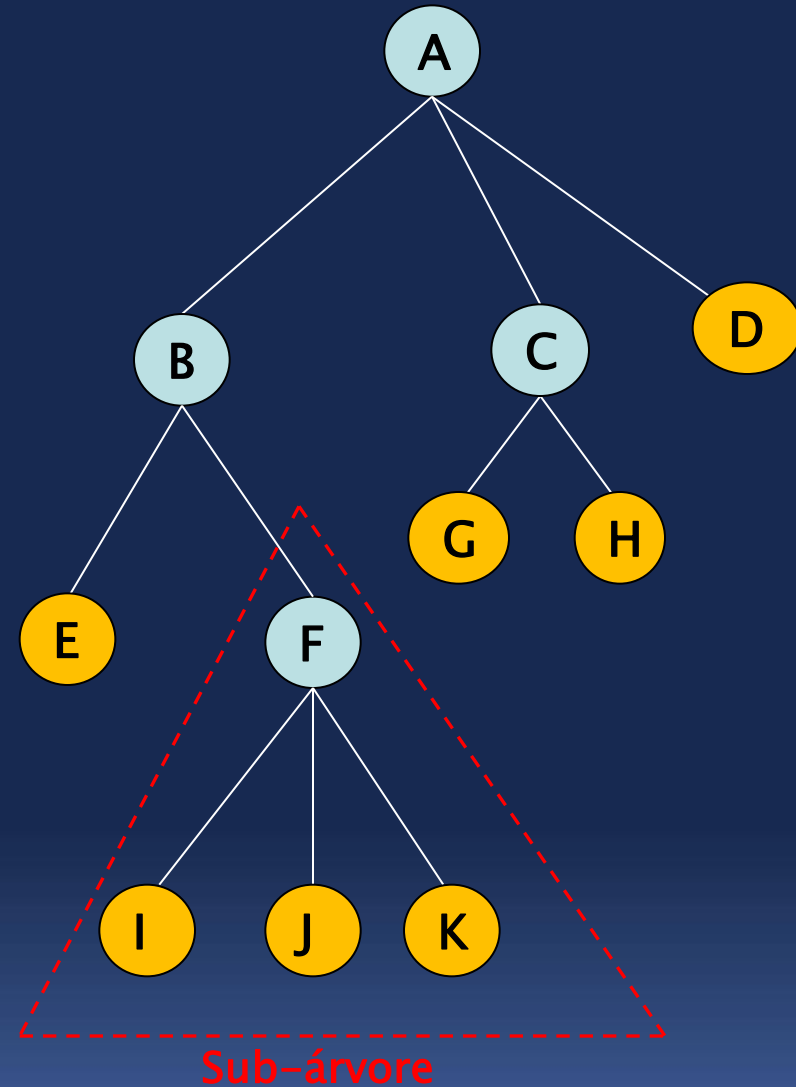
# Outros relacionamentos

- Dois nós que são filhos do mesmo pai são **irmãos**.
- Um nó **v** é **externo** se não tem filhos.
- Nós externos também são conhecidos por **folhas**.
- Um nó **v** é **interno** se tem um ou mais filhos.



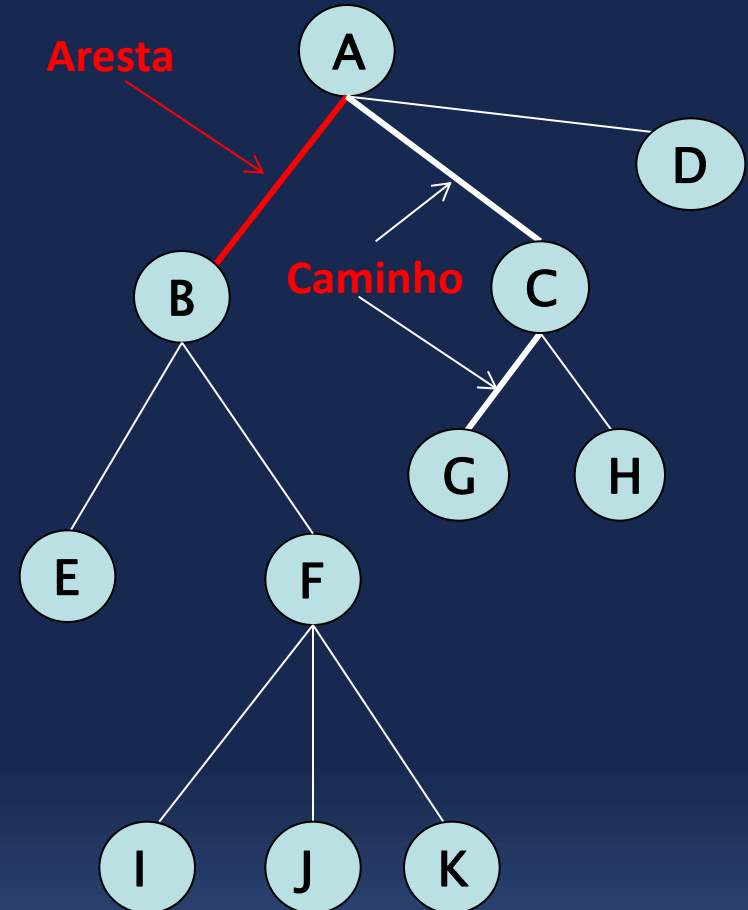
# Definições

- ❖ **Raiz (root):** Nó sem pai (A)
- ❖ **Nó interno:** Nó com pelo menos um filho (A,B,C,F)
- ❖ **Nó externo ou nó folha:** nó sem filhos (D,E,G,H,I,J,K)
- ❖ **Ancestral** de um nó: pai, avô, bisavô, ...
- ❖ **Descendente** de um nó: filho, neto, bisneto, ...
- ❖ **Sub-Árvore:** árvore formada por um nó e seus descendentes.



# Definições

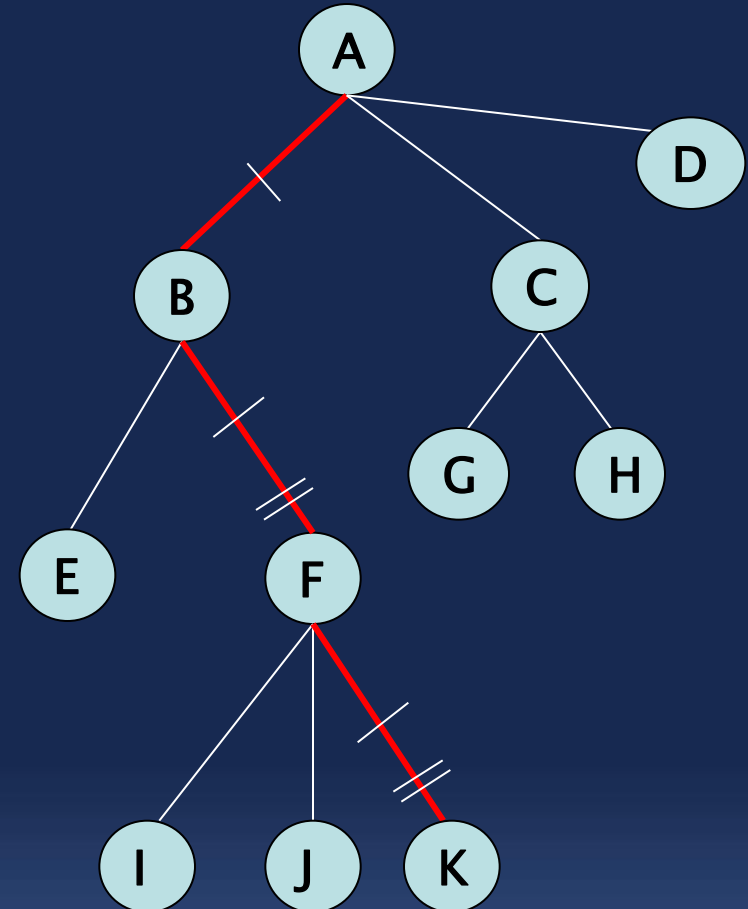
- ❖ **Aresta:** é um **par** de nós  $(u,v)$  tal que  $u$  é pai de  $v$ .  $(A,B)$
- ❖ **Caminho:** é uma sequência de nós tais que quaisquer dois nós consecutivos da sequência sejam arestas.  $((A,C),(C,G))$
- ❖ **Tamanho de um caminho:** # de arestas em um caminho. (Tamanho do caminho  $((A,C),(C,G)) = 2$ ).





# Definições

- ❖ **Profundidade de um nó n:** é Tamanho do caminho da raiz até o nó n.  
(Dept (K) = 3)
- ❖ **Profundidade da raiz:** ZERO
- ❖ **Altura de um nó:** Tamanho do caminho de n até seu mais profundo descendente.  
(Altura(B) = 2) .
- ❖ **Altura de qualquer folha:** ZERO
- ❖ **Altura da Árvore = Altura da Raiz**



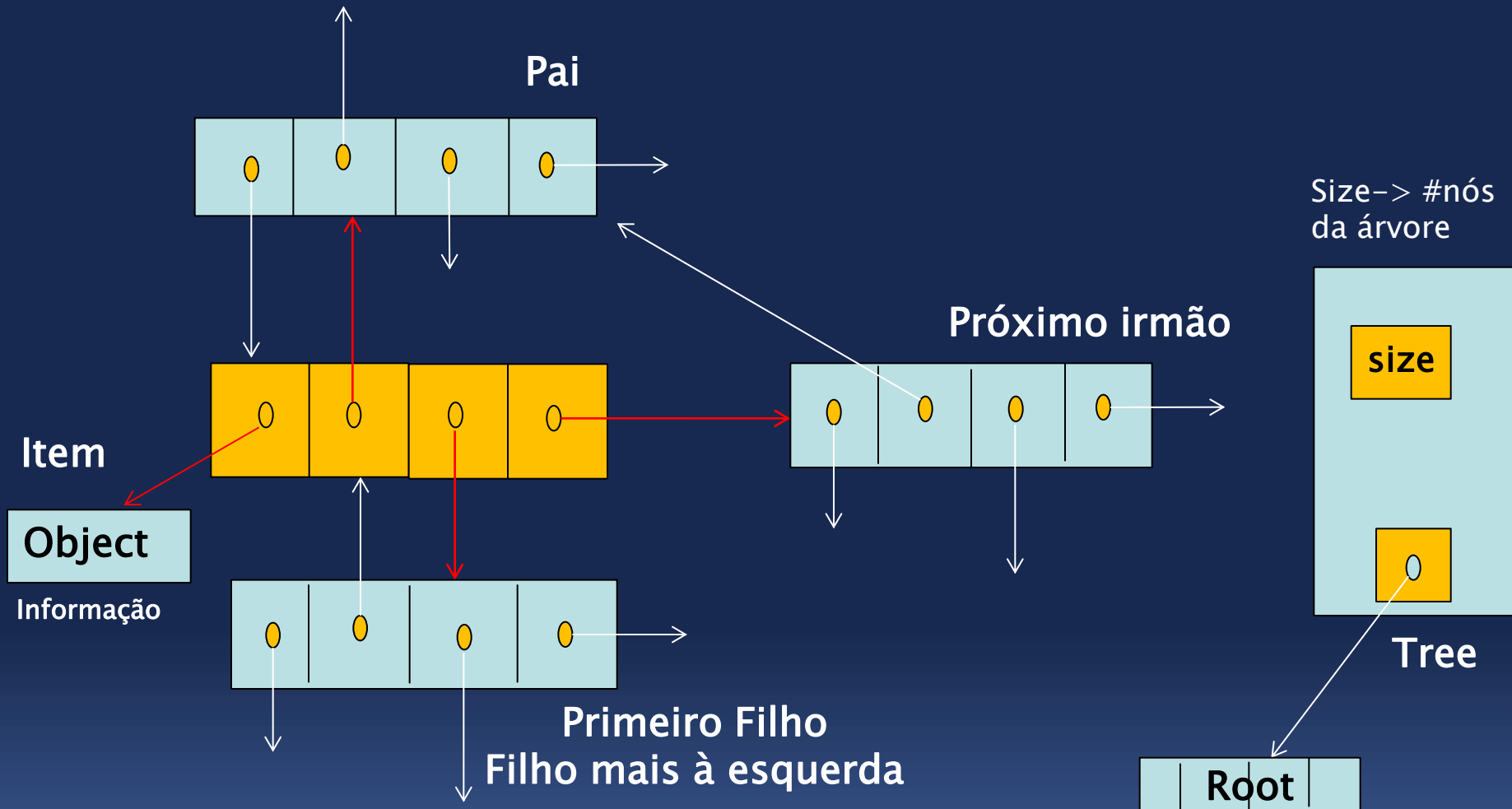
# Tipos de Árvores

- ✿ Árvores Gerais (Genéricas)
- ✿ Árvores Binárias
- ✿ Árvores Binárias de Pesquisa
- ✿ Árvores de Expressão



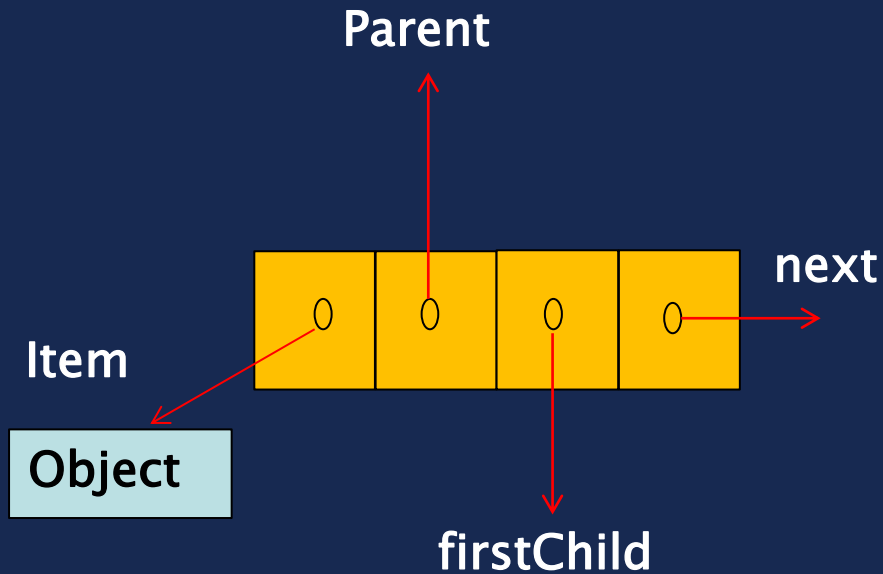
# Representando Nô de Árvores Genéricas

- Cada nó tem quatro referências: item, pai, primeiro filho e próximo irmão.



## Representando Nó de Árvores

- Cada nó tem quatro referências: item, pai, primeiro filho e próximo irmão.



```
struct node {  
  
    int data;  
  
    struct node * parent;  
  
    struct node * firstchild;  
  
    struct node * next;  
  
}
```

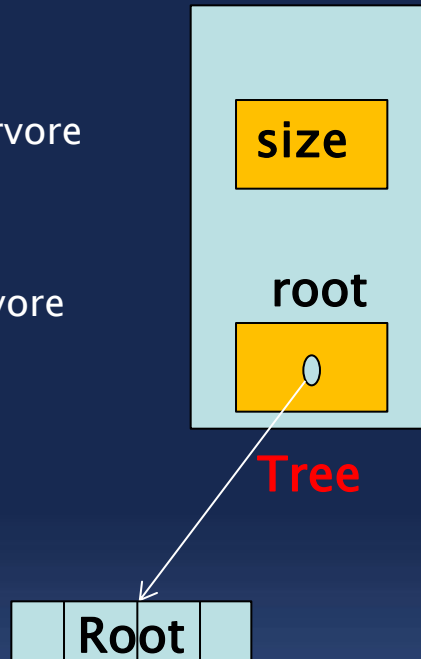


## Representando Árvores

- O nó de controle possui a referência para o root e o total de nós na árvore.

**size** -> #nós da árvore

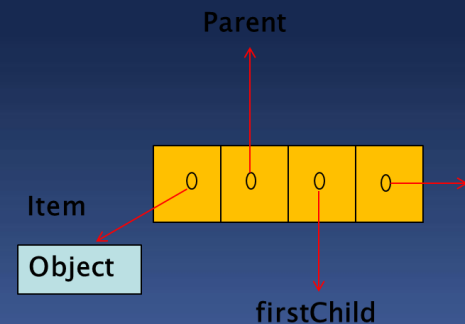
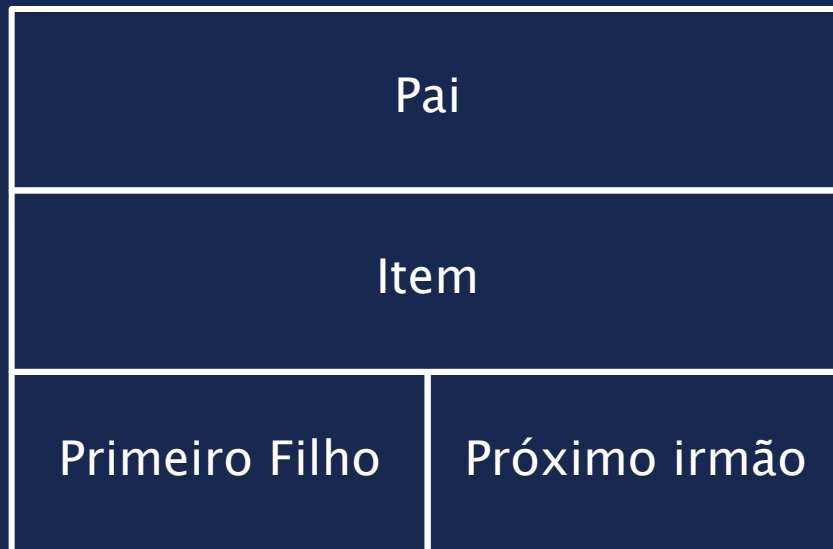
**root** -> raiz da árvore



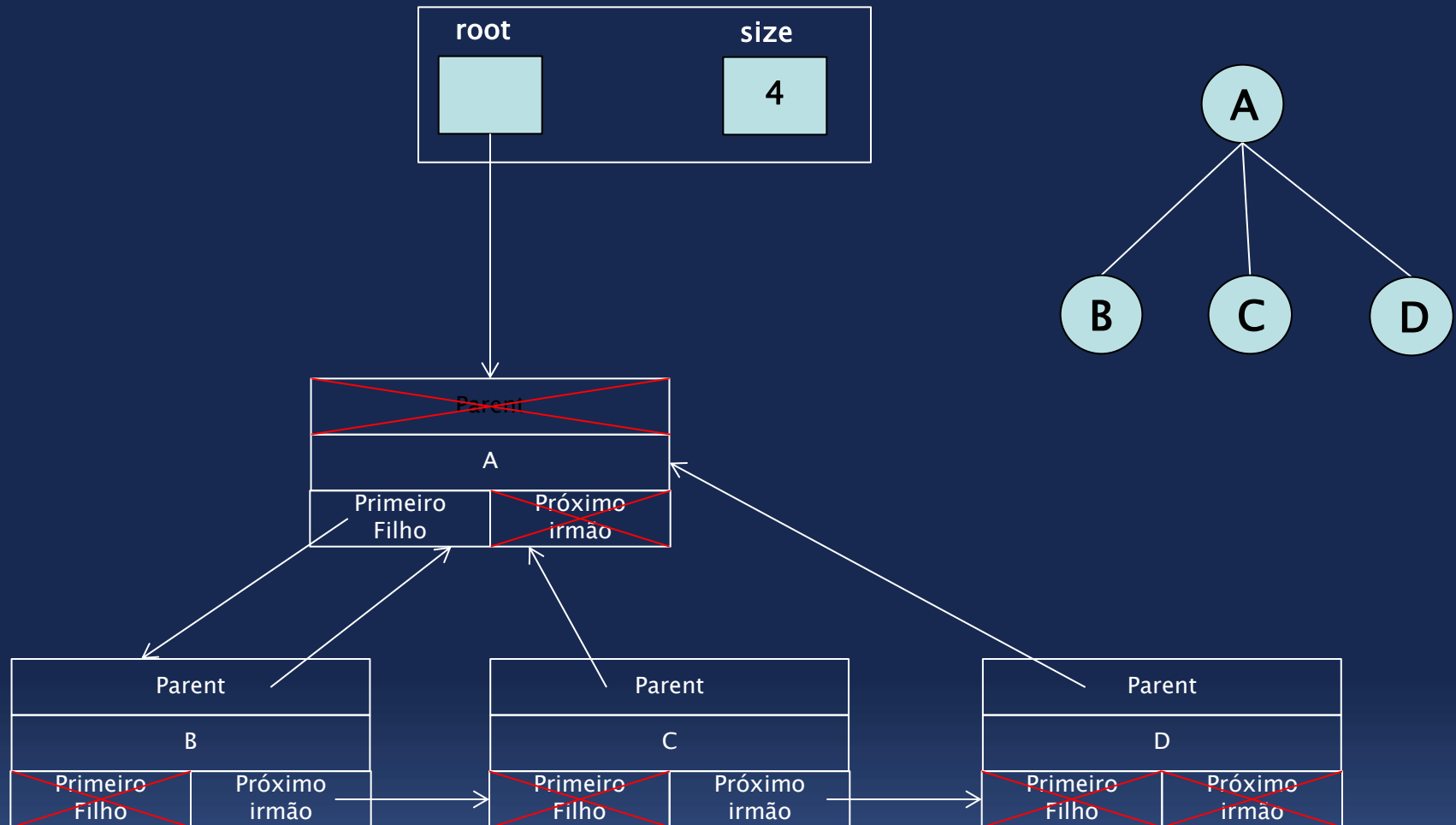
```
struct Tree {  
    int size;  
    struct node * root;  
}
```



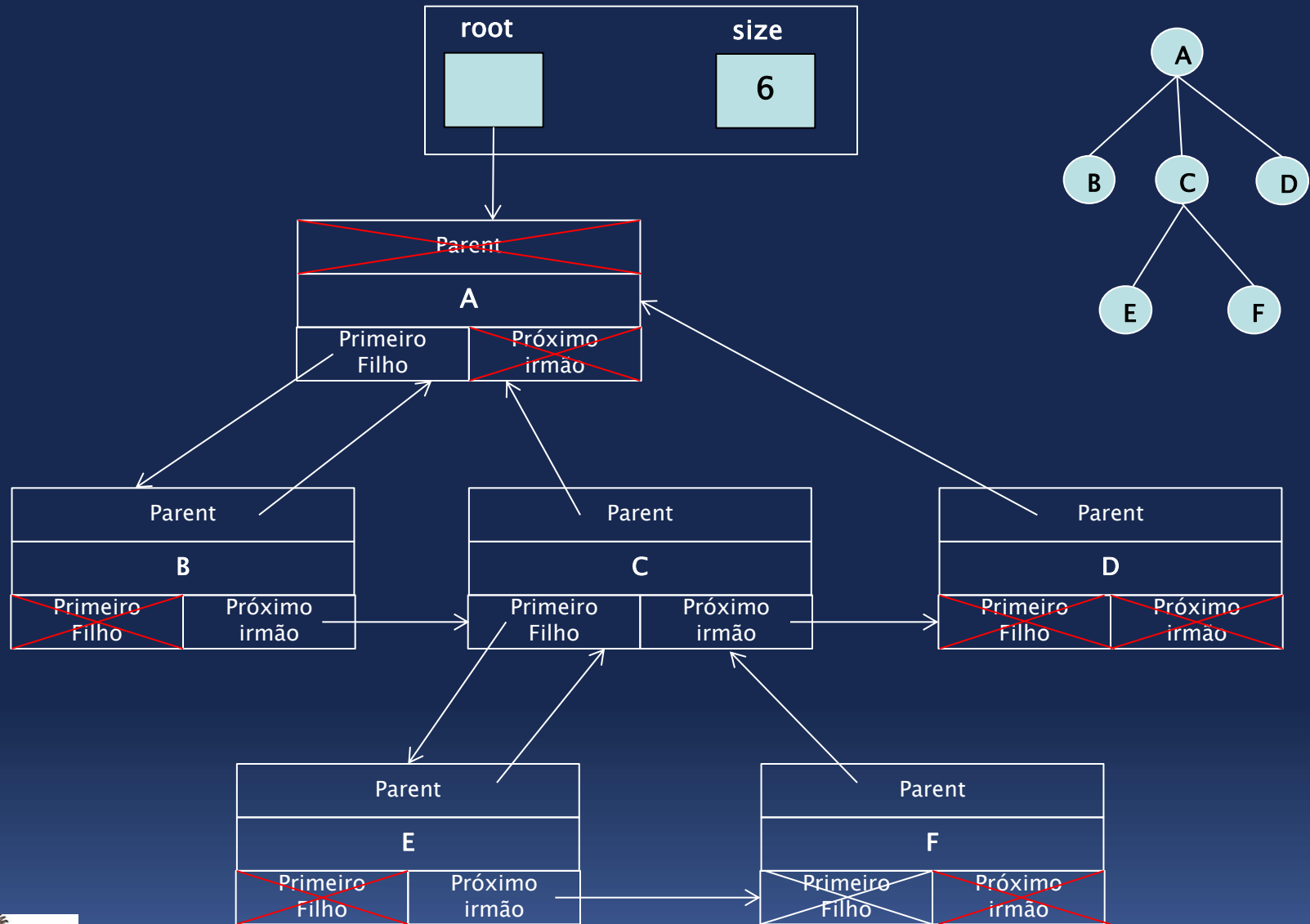
# Representando Nó da árvore



# Exemplo



# Exemplo





## Os tipos abstratos de dados Tree e Node\_Tree

`ret_Root()`: retorna o node root da árvore  
`parent()`: retorna o pai do nó  
`imprime_Parent()`: imprime o dado armazenado no pai  
`children()`: retorna lista com os filhos do nó  
`imprime_Filhos()`: Imprime dados dos filhos do nó  
`isInternal()`: testa se nó é node interno  
`isExternal()`: testa se nó é node externo  
`size()`: retorna o número de nodes na árvore  
`isEmpty()`: testa se a árvore é vazia  
`dept()`: retorna o número de ancestrais do node  
`height()`: retorna a altura do node  
`preorder()`: retorna nodes em ordem preorder  
`postorder()`: retorna nodes em ordem postorder  
`listNodes()`: retorna uma coleção dos nodes da árvore  
`replace(v,e)`: altera o dado em um determinado node



# Node\_Tree

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

struct node * node_parent(struct node * );

struct node {

    int data;

    struct node * parent;

    struct node * firstchild;

    struct node * next;

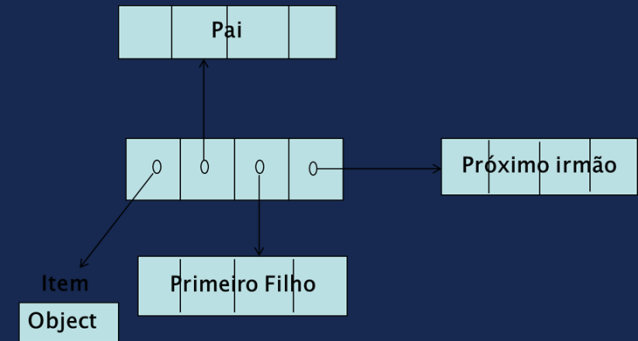
};

struct tree {

    int size;

    struct node * root;

};
```



**node\_parent(v):** retorna o pai de v

**imprimeParent():** imprime o dado armazenado no pai

```
struct node * node_parent (struct node * ponteiro ) {  
  
    if (ponteiro == NULL)  
        return NULL;  
  
    return  ponteiro->parent;  
}  
  
void imprimeParent ( struct node * ponteiro) {  
  
    if (ponteiro -> parent == NULL)  
        printf ("\nNode root. Este node nao tem pai.....");  
    else  
        printf ("\nDado armazenado no node parent:  %d " , ponteiro -> parent -> data);  
}
```



```
imprimeFilhos(): imprime os filhos do nó
```

```
void imprimeFilhos(struct node * ponteiro) {

    if (ponteiro -> firstchild == NULL )
        printf (" Este node nao tem filhos.....");
    else {

        struct node * trab = ponteiro -> firstchild;

        while ( trab != NULL ) {

            printf ("\t %d", trab -> data );
            trab = trab -> next;

        }

    }

}
```



**isInternal():** testa se nó é node interno

```
enum boolean isInternal( struct node * ponteiro) {  
  
    if (ponteiro -> firstchild != NULL ) {  
        printf ("\nsim, o node eh interno....");  
        return false;  
    }  
    printf ("\no node nao eh interno....");  
    return true;  
}
```



`dept()`: retorna o número de ancestrais do nó

```
int dept(struct node * ponteiro) {  
  
    if (ponteiro -> parent == NULL )  
        return 0;  
    return ( 1 + dept( ponteiro -> parent));  
}
```



**height():** retorna a altura do nó

```
int height(struct node * ponteiro) {  
  
    if (ponteiro -> firstchild == NULL)  
        return 0;  
  
    int h = 0;  
  
    struct node * trab = ponteiro -> firstchild;  
  
    while (trab -> next != NULL) {  
  
        h = maximo(h, height(trab -> next));  
        trab = trab -> next;  
    }  
  
    return (h + 1) ;  
  
}
```



# Estrutura Tree

```

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

struct node * node_parent(struct node * );

struct node {

    int data;

    struct node * parent;

    struct node * firstchild;

    struct node * next;

};

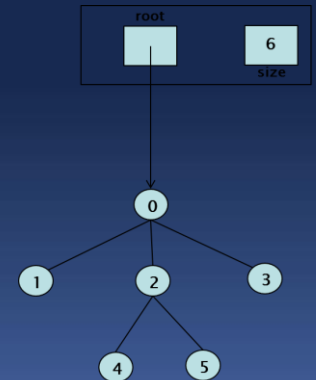
struct tree {

    int size;

    struct node * root;

};

```





`ret_Root()`: retorna o node root da árvore.

```
struct node * ret_Root () {  
  
    return root;  
  
}
```



`sizeTree()`: retorna o número de nós da árvore

```
int sizeTree() {  
  
    return size;  
  
}
```



`isEmpty()`: testa se a árvore é vazia

```
enum boolean isEmpty() {  
  
    if (size == 0)  
        return true;  
    return false;  
}
```



# Travessia de Árvores

- Os métodos vistos até agora permitem que se crie a árvores, seus nós e os relacionamentos (pai/filho) entre os nós criados.
- Travessia de uma árvore significa percorrer todos os nós da mesma.



# Atravessando Árvores

- Atravessar a árvore significa visitar uma única vez cada nó da árvore.
- Existem basicamente dois algoritmos de travessia: **preorder** e **postorder**.



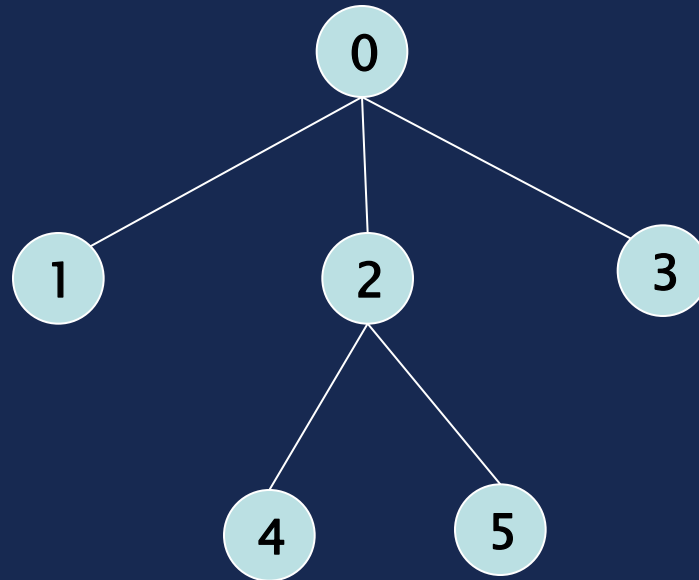
## Percurso – Preorder

- Na travessia **preorder** de uma árvore T, a raiz de T é visitada em primeiro lugar e em seguida as sub-árvores são visitadas recursivamente.

```
void preorder(struct node * ponteiro ) {  
  
    printf ("\t %d" , ponteiro -> data );  
  
    struct node * trab = ponteiro -> firstchild;  
  
    while (trab != NULL) {  
  
        preorder (trab);  
        trab = trab ->next;  
    }  
}
```



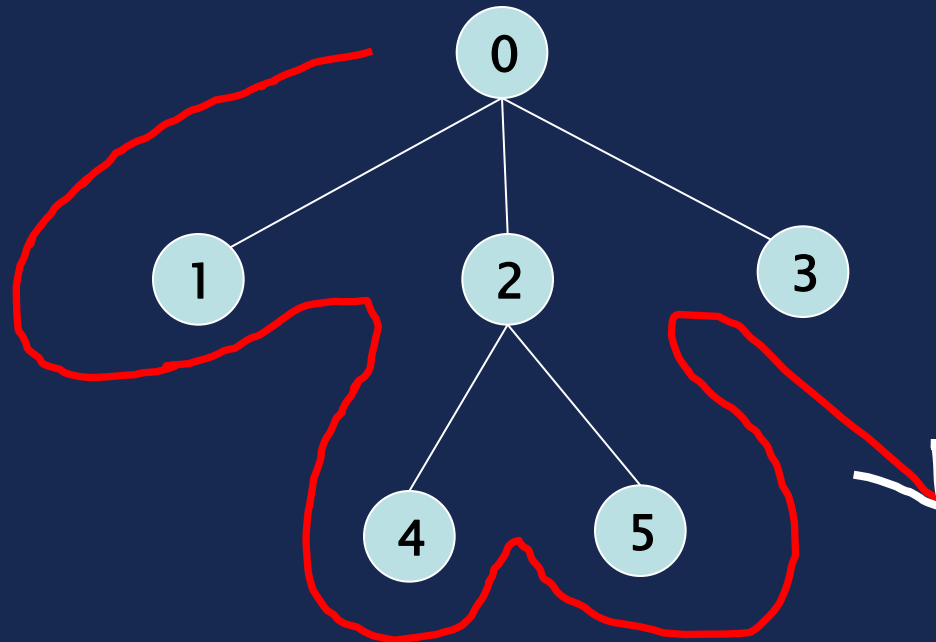
# Exercício



- Imprimir os nós da árvore com o uso da travessia preorder.



# Percurso – Preorder

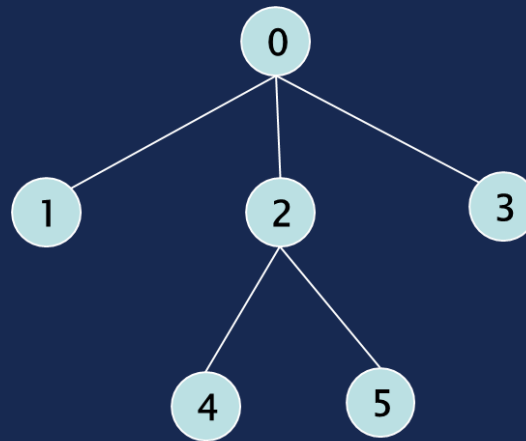


- Nós são visitados nesta ordem: 0 1 2 4 5 3
- Cada nó é visitado somente uma vez, assim o percurso preorder gasta tempo  **$O(n)$** , onde  $n$  é o total de nós da árvore.





# Solução



1. Construir a estrutura de dados que corresponde à árvore (estrutura de controle)
2. Criar o nó root e vinculá-lo à árvore
3. Construir os nós que compõem a árvore
4. Estabelecer os relacionamentos hierárquicos entre os nós
5. Aplicar o algoritmo de preorder na raiz da árvore.



## Criação do nó root

```
void insert_root( int valor) {

    struct node * novo_node = cria_node(valor);

    root = novo_node;

    size = 1;

}
```

```
struct node * cria_node (int valor) {

    struct node * new_node ;

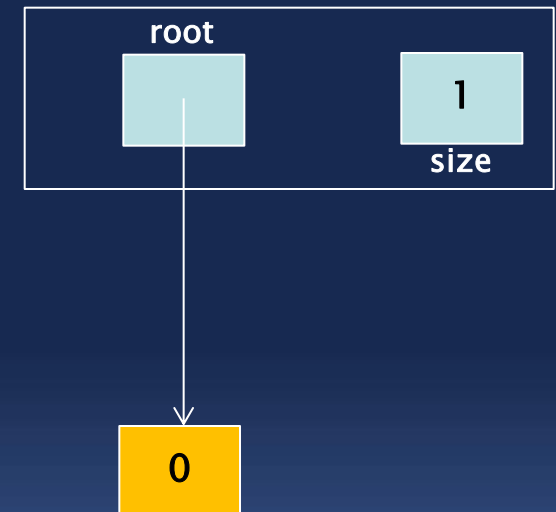
    new_node = (struct node *) malloc (sizeof (struct node));

    new_node -> firstchild = NULL;
    new_node -> next = NULL;
    new_node -> parent= NULL;
    new_node -> data = valor;

    return new_node;

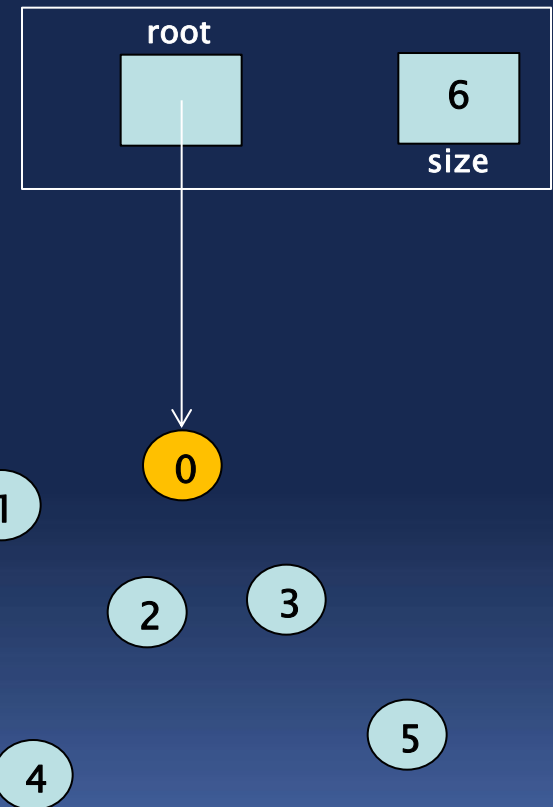
}
```

## Tree



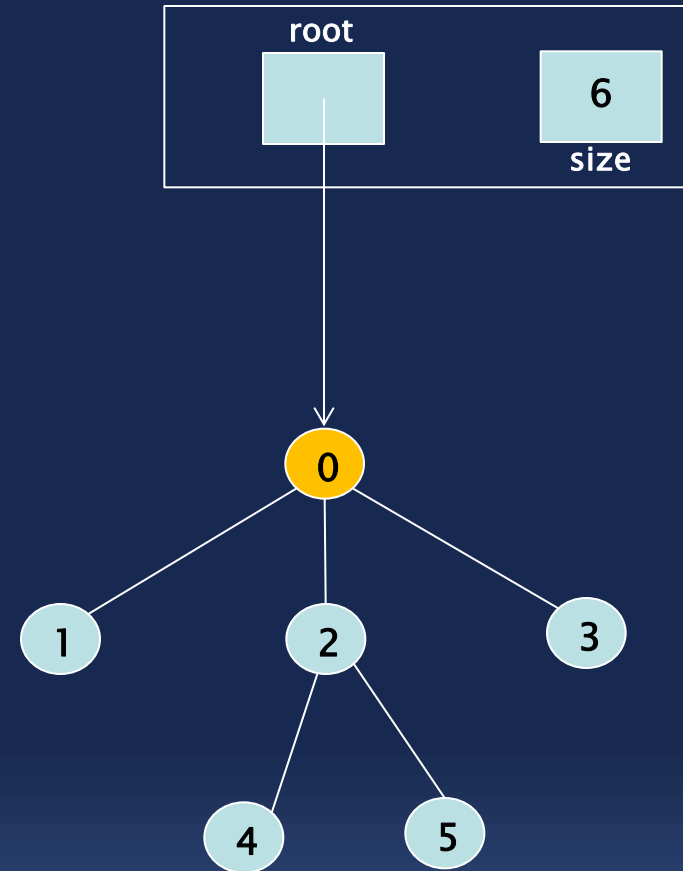
## Construção dos nós que compõem a árvore

```
int main() {  
  
    printf(" **** Implementacao de arvores genericas....\n");  
    insert_root(0);  
  
    struct node * no_1 = cria_node(1);  
    struct node * no_2 = cria_node(2);  
    struct node * no_3 = cria_node(3);  
    struct node * no_4 = cria_node(4);  
    struct node * no_5 = cria_node(5);  
}
```



## Relacionamentos hierárquicos entre os nós

```
root -> firstchild = no_1;  
  
no_1 -> parent = root;  
no_1 -> next = no_2;  
  
no_2 -> parent = root;  
no_2 -> next = no_3;  
  
no_3 -> parent = root;  
  
no_2 -> firstchild = no_4;  
no_4 -> parent = no_2;  
  
no_4 -> next = no_5;  
no_5 -> parent = no_2;
```



## Relacionamentos hierárquicos entre os nós

```

root -> firstchild = no_1;

no_1 -> parent = root;
no_1 -> next = no_2;

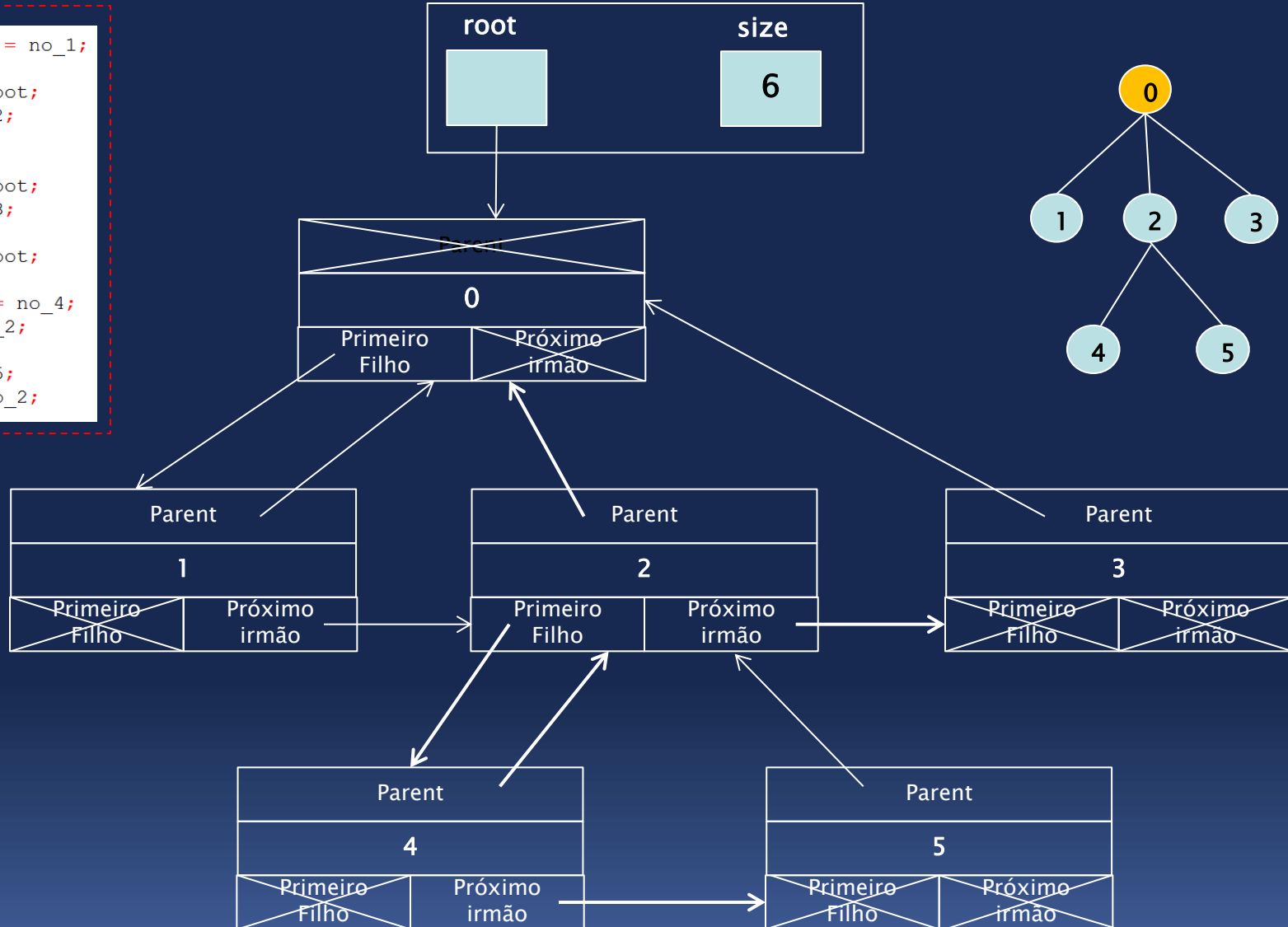
no_2 -> parent = root;
no_2 -> next = no_3;

no_3 -> parent = root;

no_2 -> firstchild = no_4;
no_4 -> parent = no_2;

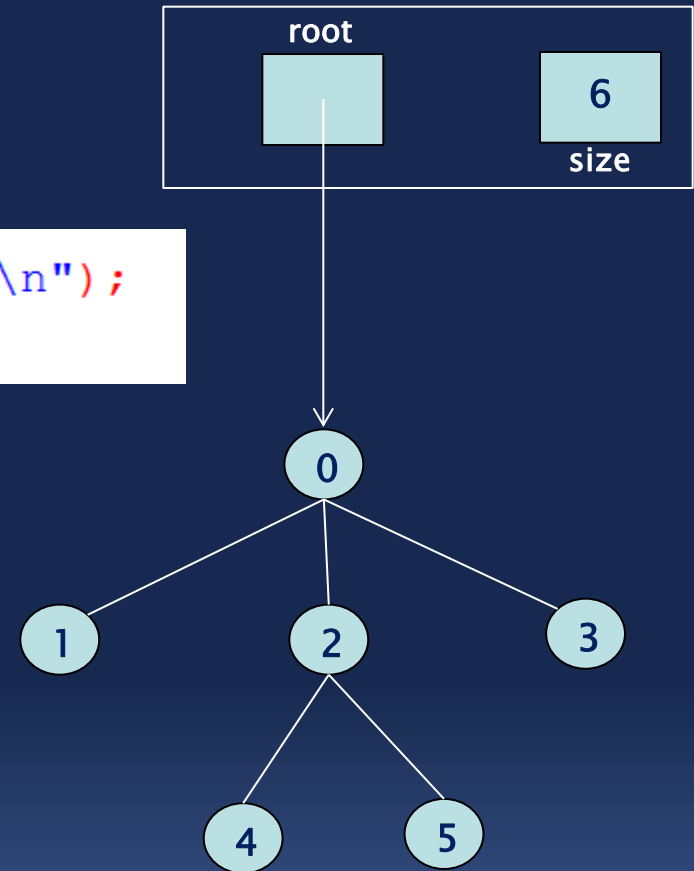
no_4 -> next = no_5;
no_5 -> parent = no_2;

```



## Algoritmo de preorder na raiz da árvore.

```
printf ("\n ***** preorder *****\n\n");  
preorder(root);
```



```

int main() {

    printf(" **** Implementacao de arvores genericas....\n");
    insert_root(0);

    struct node * no_1 = cria_node(1);
    struct node * no_2 = cria_node(2);
    struct node * no_3 = cria_node(3);
    struct node * no_4 = cria_node(4);
    struct node * no_5 = cria_node(5);

    root -> firstchild = no_1;

    no_1 -> parent = root;
    no_1 -> next = no_2;

    no_2 -> parent = root;
    no_2 -> next = no_3;

    no_3 -> parent = root;

    no_2 -> firstchild = no_4;
    no_4 -> parent = no_2;

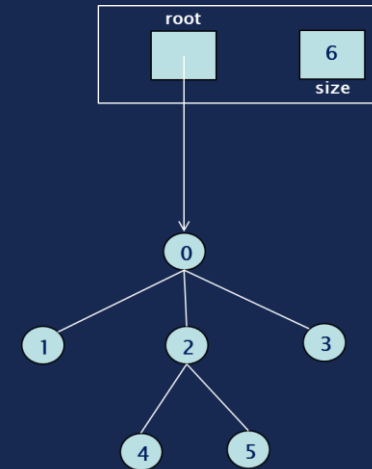
    no_4 -> next = no_5;
    no_5 -> parent = no_2;

```

```

printf ("\n ***** preorder *****\n\n");
preorder(root);

```



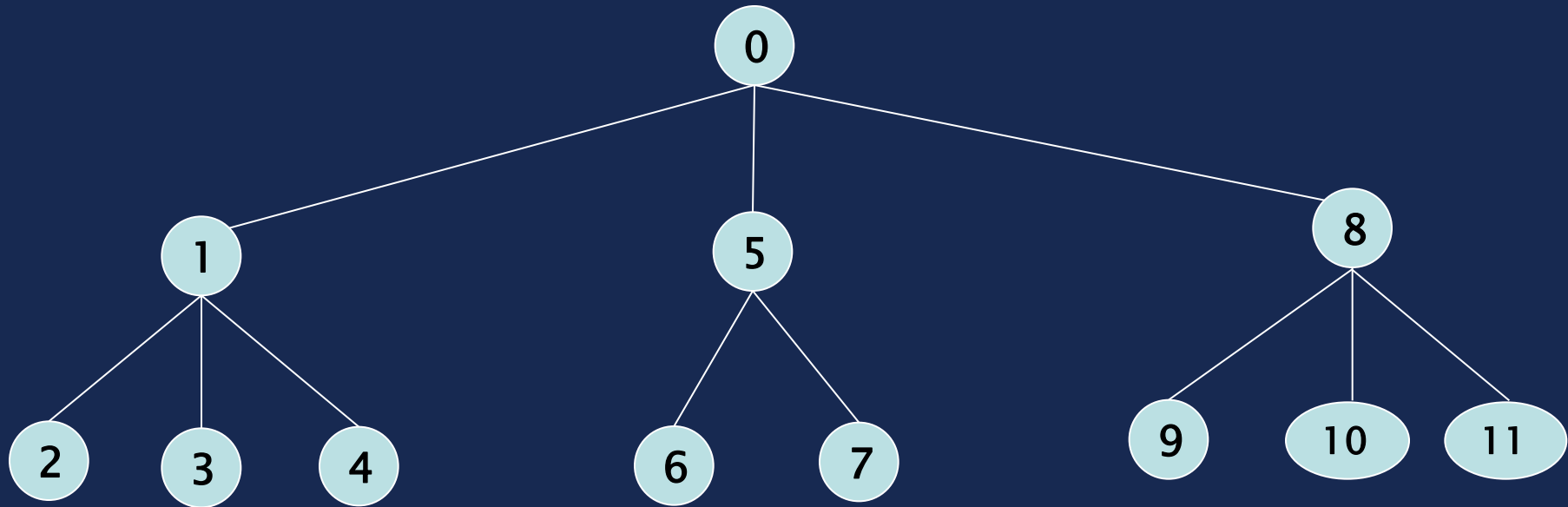
Resposta do programa:



0  
1  
2  
4  
5  
3



## Outro exemplo

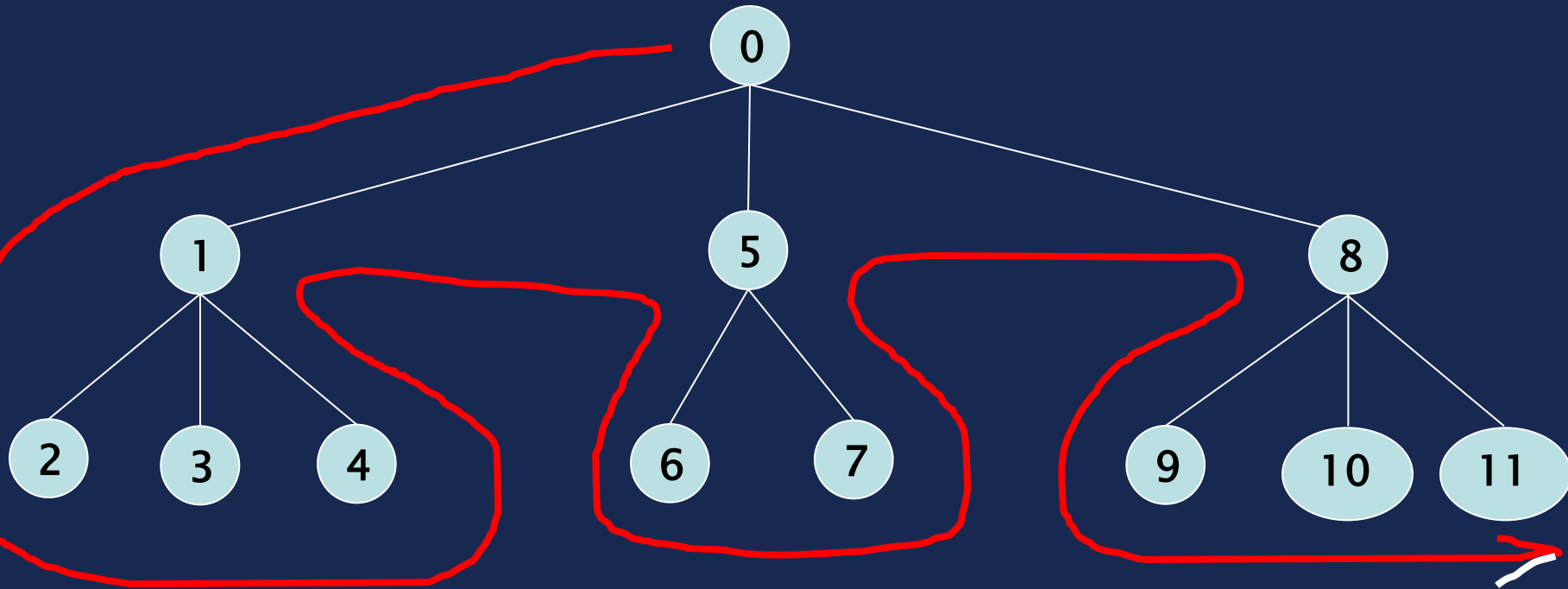


Qual o percurso preordem desta árvore ?



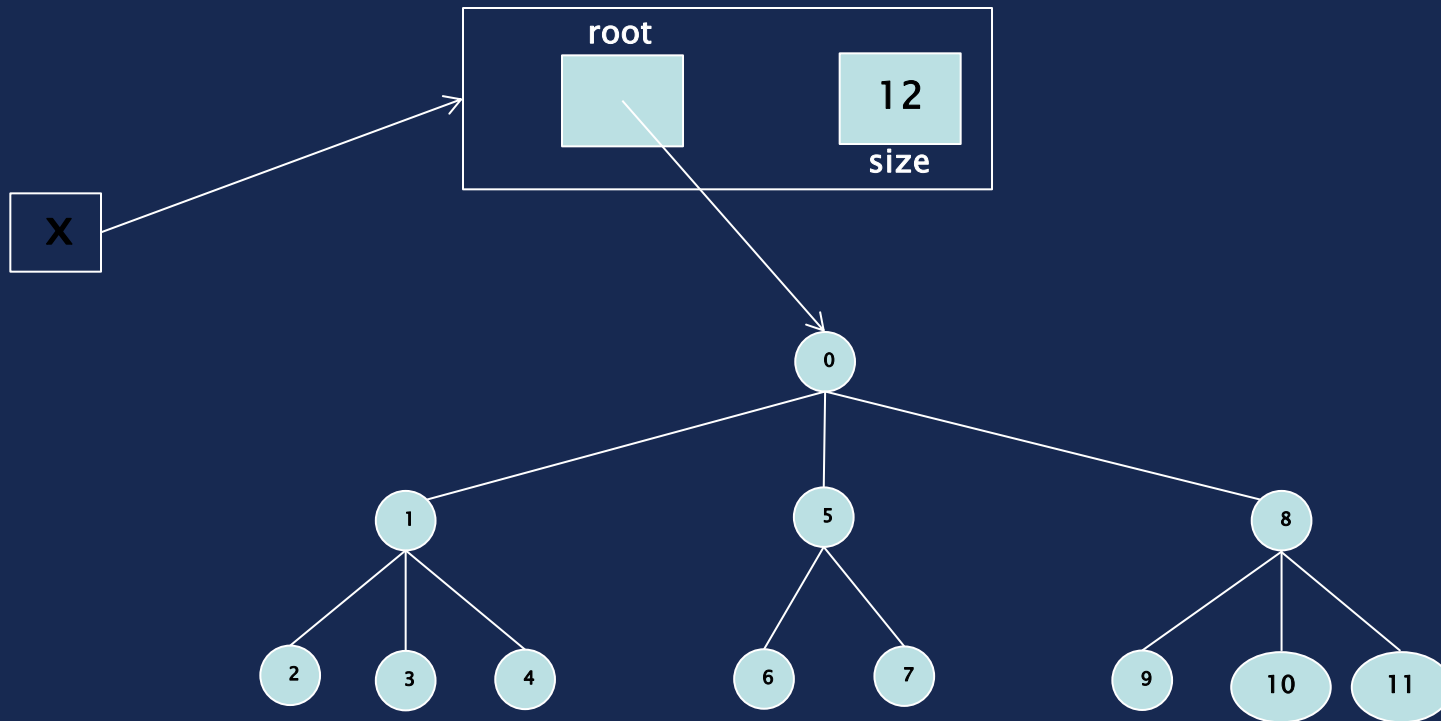


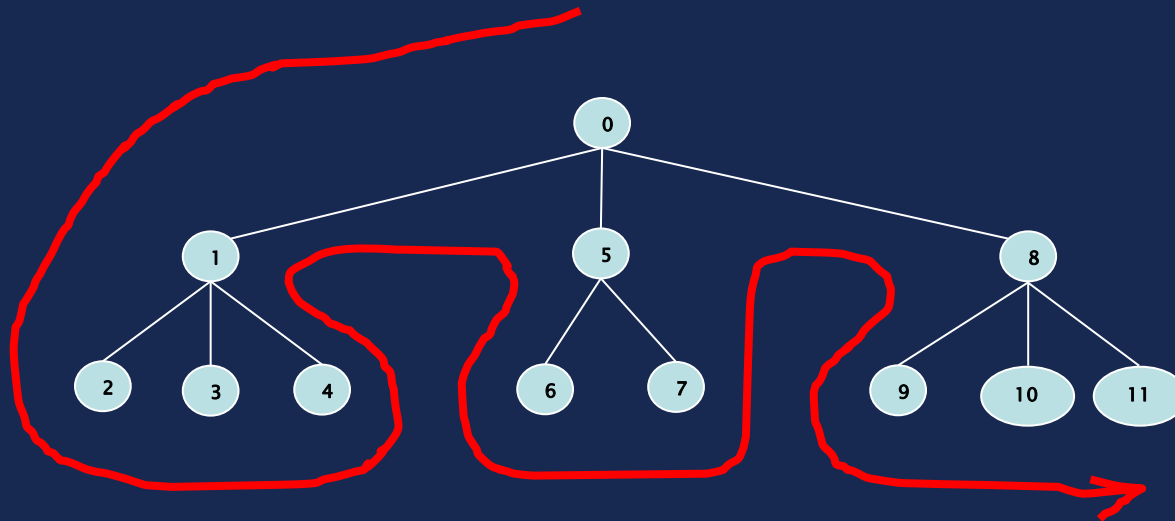
# Preorder



Qual o percurso preordem desta árvore ?







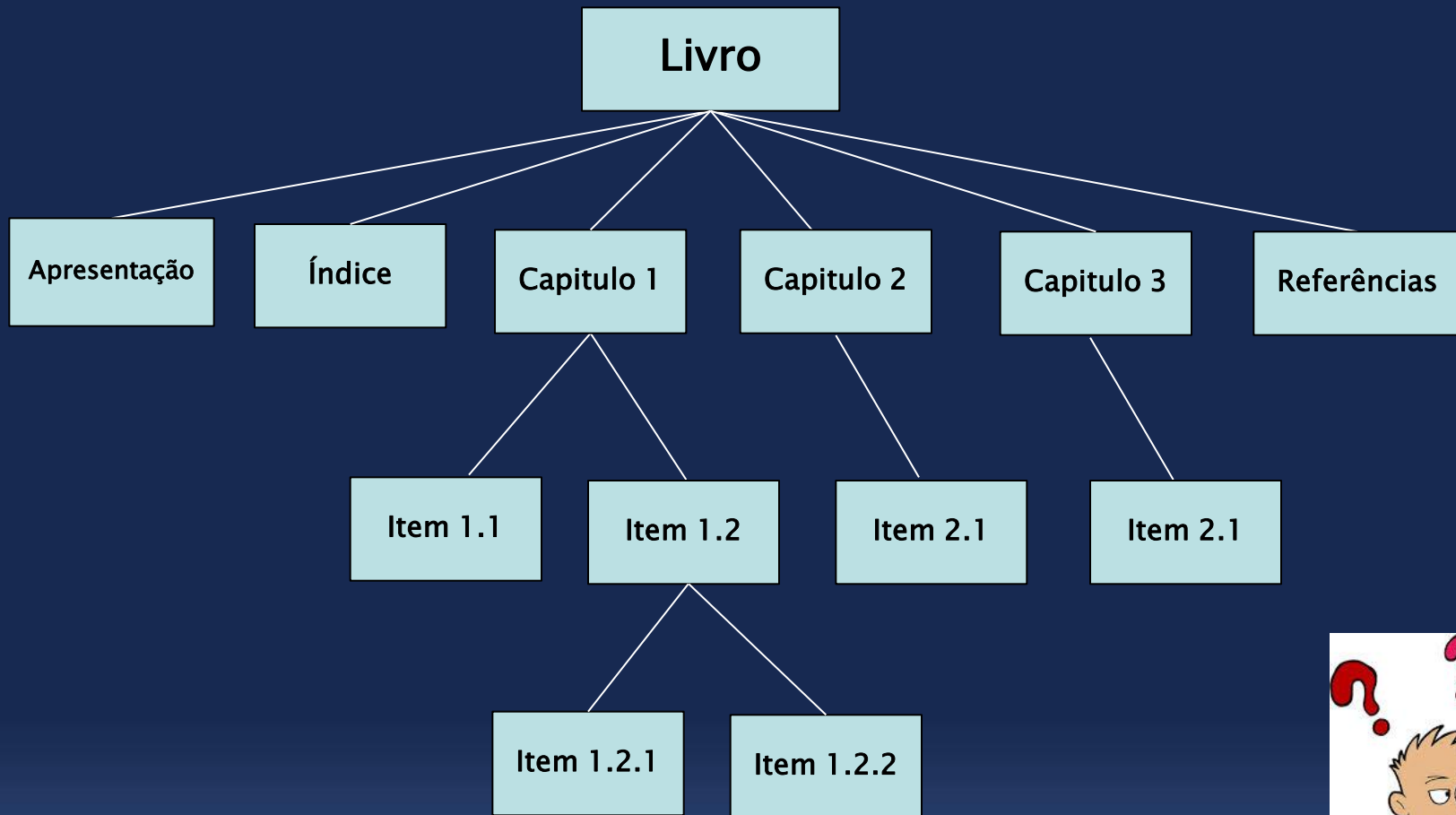
Resposta: Preorder



0  
1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11



# Exercício



Qual o percurso preordem desta árvore ?



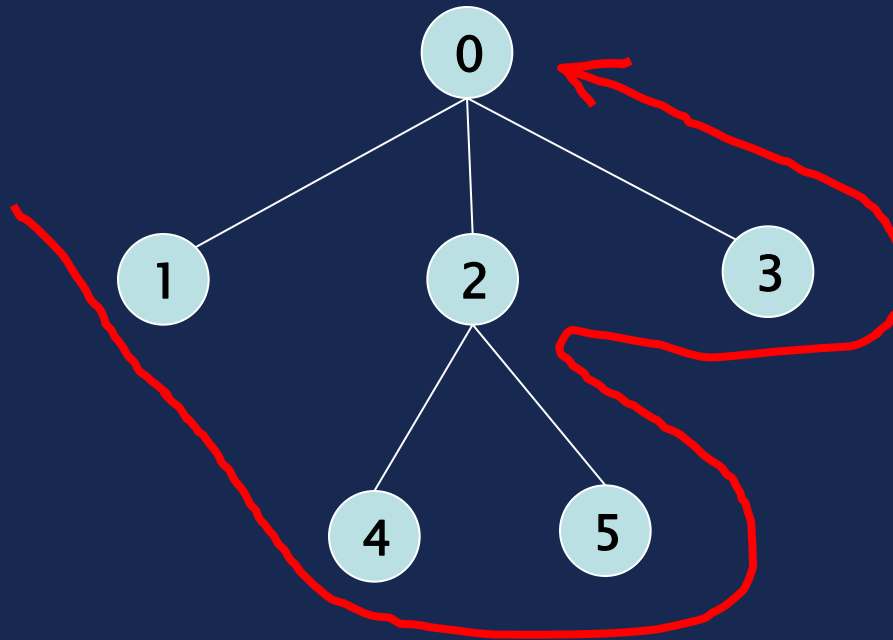
# Percurso – Postorder

- Este algoritmo pode ser visto como o **oposto** do percurso **preorder**, pois as sub-árvores dos filhos são recursivamente atravessadas e em seguida o root é visitado.

```
void posorder(struct node * ponteiro ) {  
  
    struct node * trab = ponteiro -> firstchild;  
  
    while (trab != NULL) {  
  
        posorder (trab);  
        trab = trab ->next;  
    }  
  
    printf ("\t %d" , ponteiro -> data );  
  
}
```

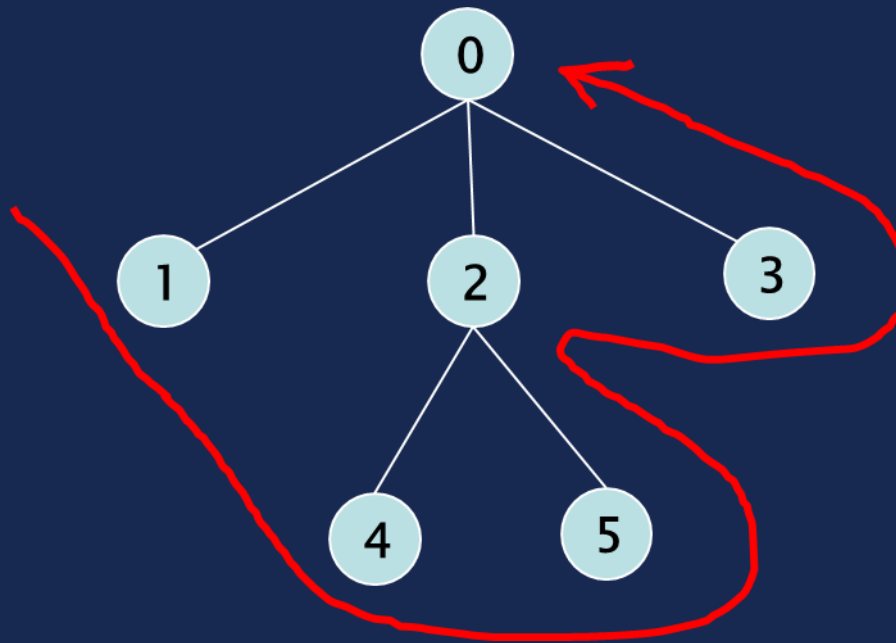


## Percurso – Postorder

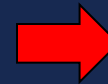


- Nós são visitados nesta ordem: 1 4 5 2 3 0
- Cada nó é visitado somente uma vez, assim o percurso preorder gasta tempo  $O(n)$ , onde  $n$  é o total de nós da árvore.





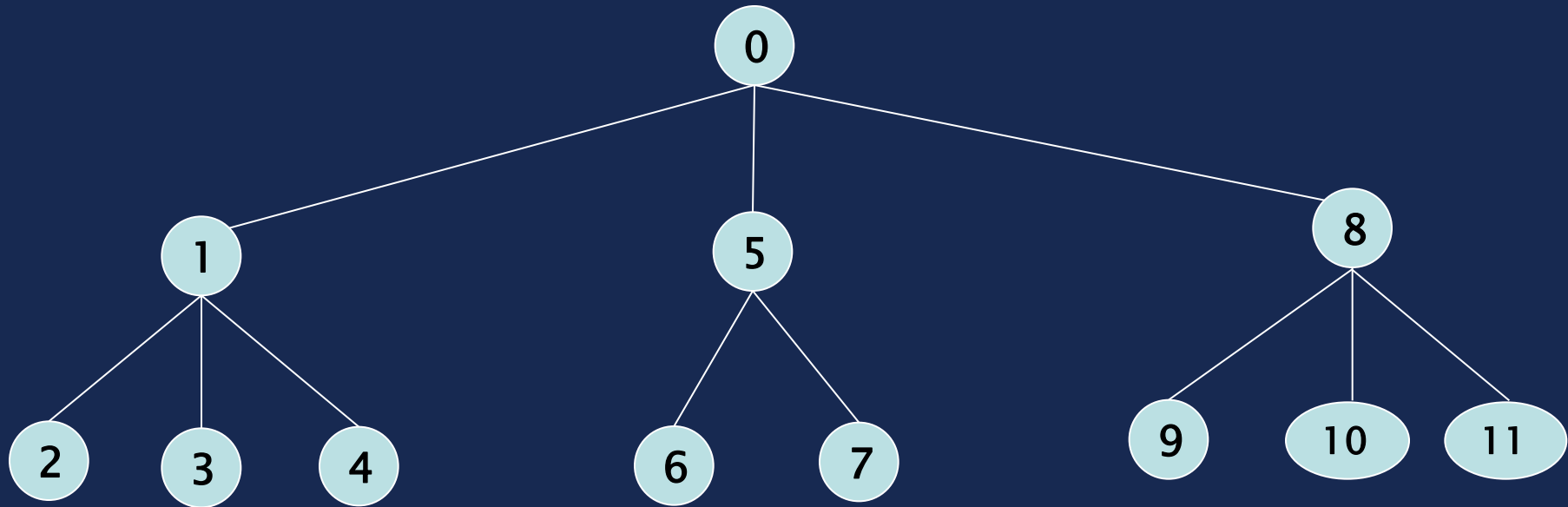
Resposta: Posorder



1  
4  
5  
2  
3  
0



## Outro exemplo

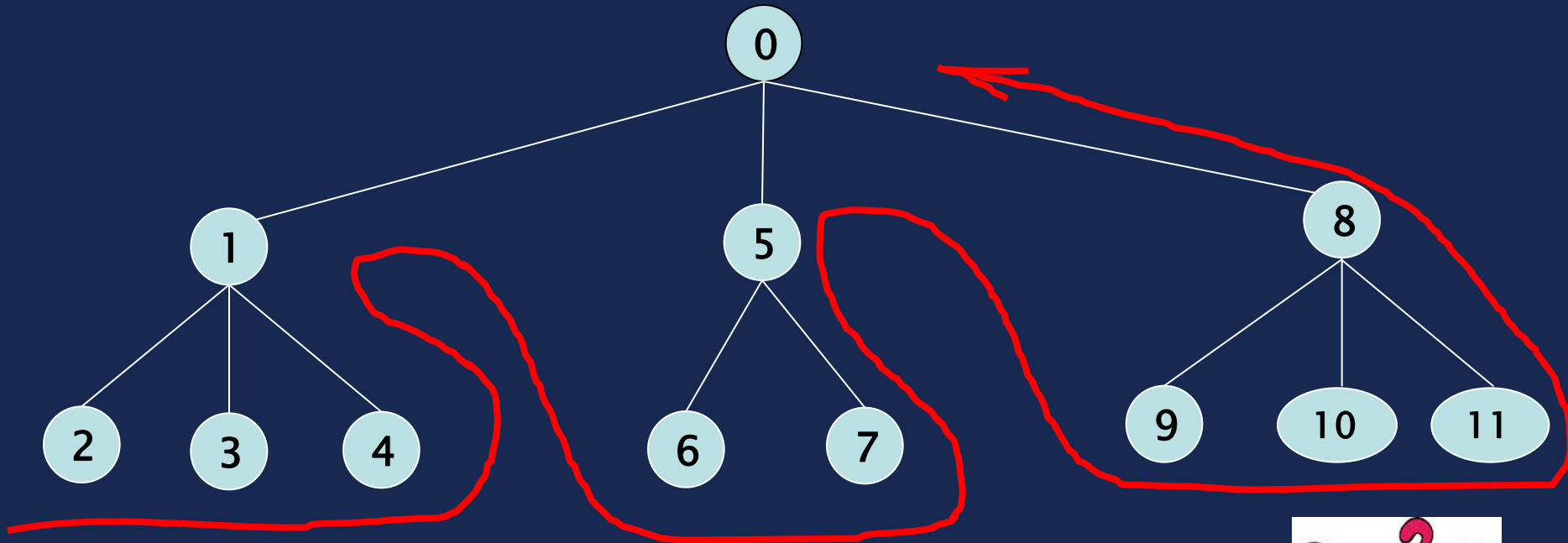


Qual o percurso postordem desta árvore ?





## Outro exemplo



Qual o percurso postordem desta árvore ?

2 3 4 1 6 7 5 9 10 11 8 0

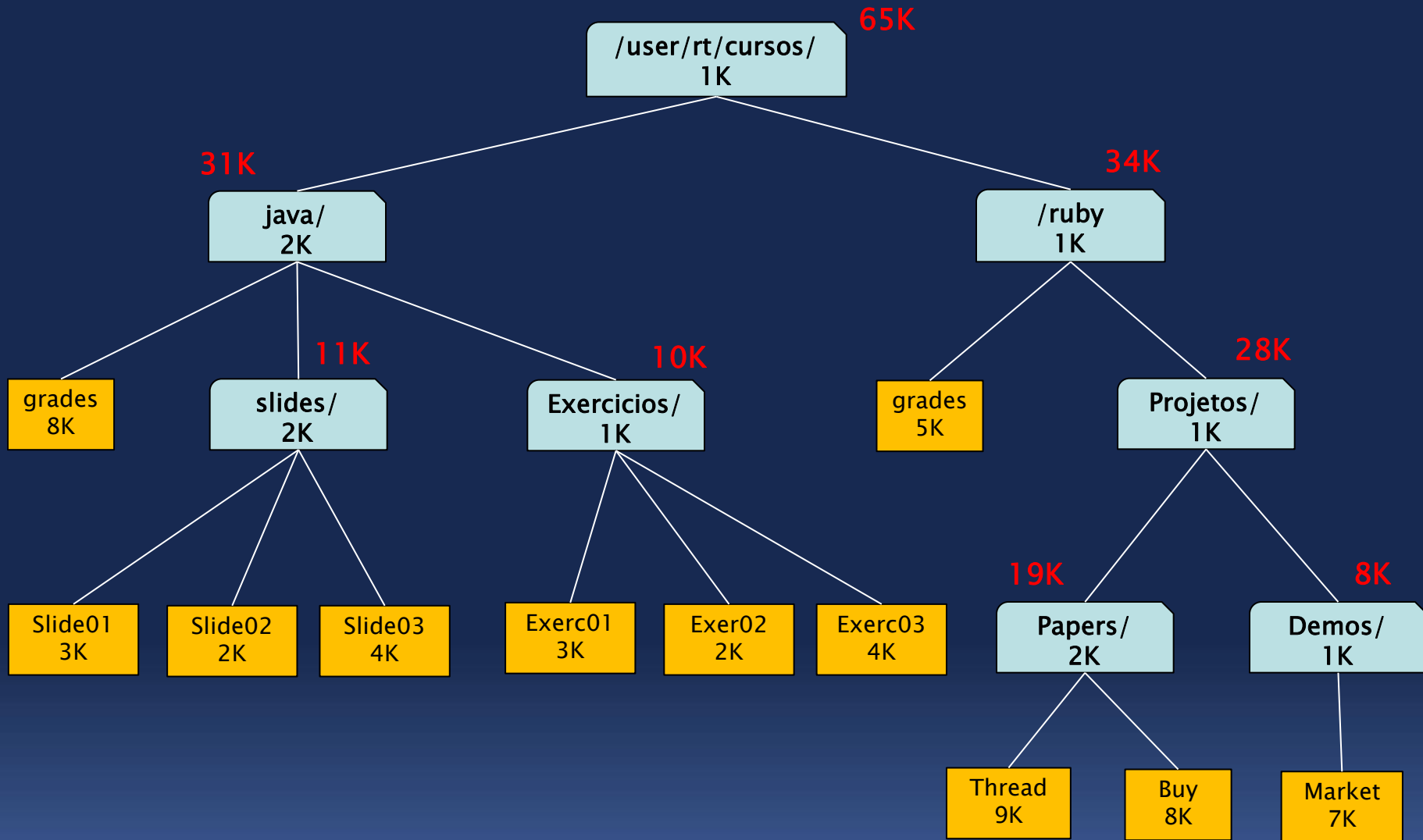


# Aplicação travessia postorder

- O método **postorder** é útil para resolver problemas onde desejamos computar alguma propriedade para cada nó **v** da árvore, mas esta computação requer que a mesma computação tenha sido feita previamente para os filhos do nó **v**.
- Para exemplificar o método, considere um sistema de arquivos em árvore, onde nós externos representam arquivos e nós internos diretórios. O problema consiste em computar o espaço em disco usado por um diretório, o qual é recursivamente calculado por:
  - o tamanho do próprio diretório
  - o tamanho dos arquivos no diretório
  - o espaço usado pelos diretórios filhos

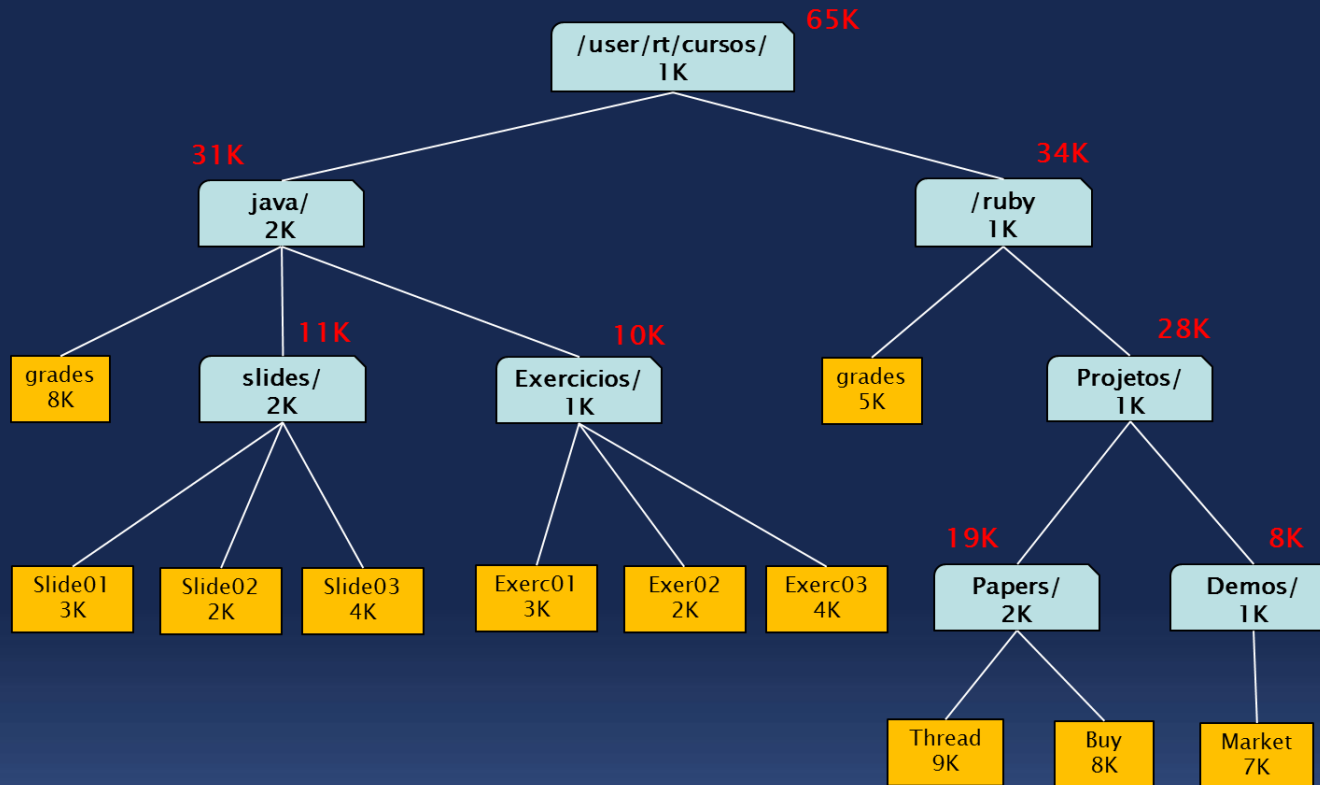


# Aplicação travessia postorder



# Exercício

- Escrever um código C para retornar o espaço total de bytes armazenados por um sistema de arquivos.



## Exemplo completo

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

struct node * node_parent (struct node *);

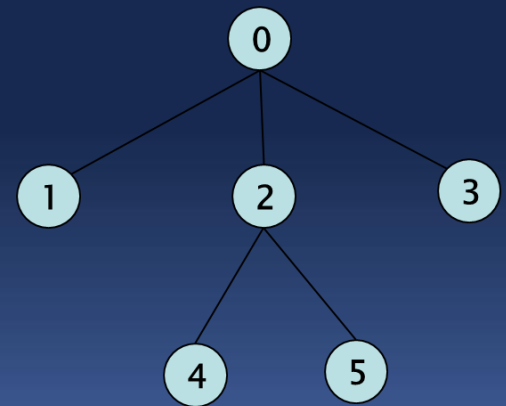
void insert_root(int);

struct node {

    int data;
    struct node * parent;
    struct node * firstchild;
    struct node * next;
};

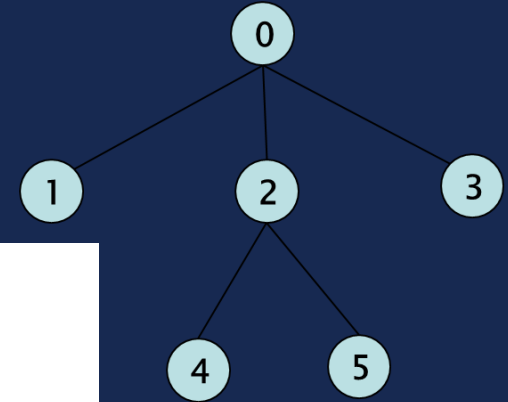
struct tree {

    int size;
    struct node * root;
};
```



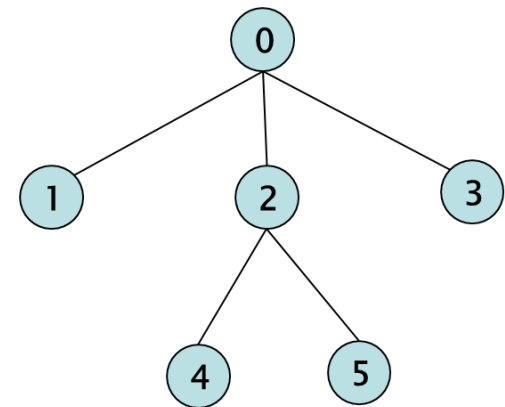
## Exemplo completo

```
enum boolean {  
    true = 1,  
    false = 0  
};  
  
typedef enum boolean bool;  
  
struct node * root = NULL;  
  
int size = 0;  
  
struct node * node_parent(struct node * ponteiro) {  
    if (ponteiro == NULL)  
        return NULL;  
  
    return ponteiro -> parent;  
}
```



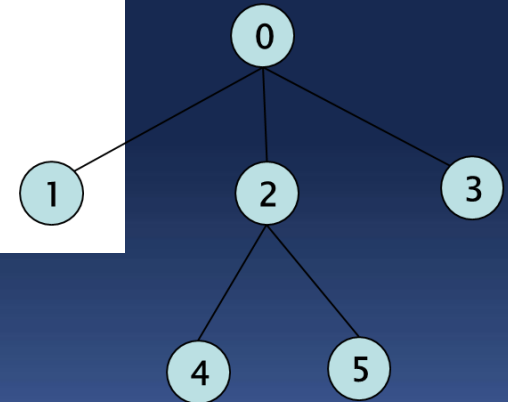
# Exemplo completo

```
void imprimeParent (struct node * ponteiro) {  
    if (ponteiro -> parent == NULL)  
        printf("\nNode root. Este node nao tem pai....");  
    else  
        printf("\Dado armazenado no pai: %d ", ponteiro->parent->data);  
}  
  
void imprimeFilhos(struct node * ponteiro) {  
    if (ponteiro -> firstchild == NULL)  
        printf(" Este node nao tem filhos...");  
    else {  
        struct node * trab = ponteiro -> firstchild;  
  
        while ( trab != NULL ) {  
            printf("\t %d", trab -> data);  
            trab = trab->next;  
        }  
    }  
}
```



# Exemplo completo

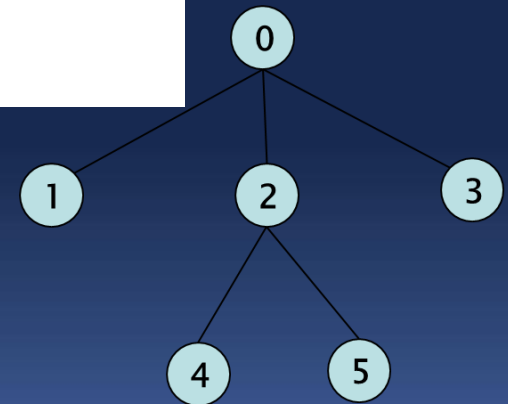
```
// ----- funcao isInternal -----  
enum boolean isInternal (struct node * ponteiro) {  
    if (ponteiro -> firstchild != NULL) {  
        printf("\nsim, o node eh interno .... ");  
        return false;  
    }  
    printf("\n0 node nao eh interno....");  
    return true;  
}  
  
//----- funcao dept -----  
int dept (struct node * ponteiro ){  
    if (ponteiro -> parent == NULL)  
        return 0;  
    return ( 1 + dept (ponteiro -> parent ));  
}
```





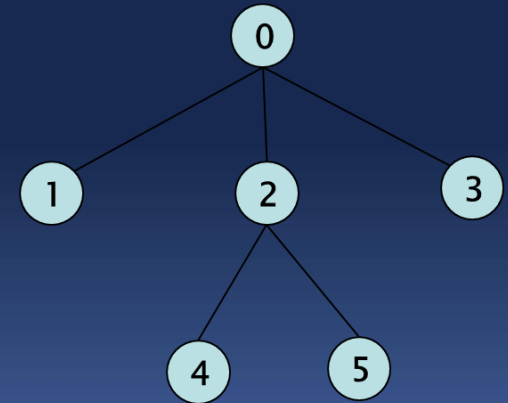
# Exemplo completo

```
struct node * cria_node(int);  
  
void insert_root (int valor) {  
    printf("\nfuncao insert_root() ....");  
    struct node * novo_node = cria_node(valor) ;  
    root = novo_node;  
    size = 1;  
}
```



# Exemplo completo

```
// ----- funcao maximo -----  
int maximo(int a , int b) {  
    if (a >= b )  
        return a;  
    else  
        return b;  
}  
  
// ---- funcao height() ----  
int height (struct node * ponteiro) {  
    if (ponteiro -> firstchild == NULL )  
        return 0;  
  
    int h = 0;  
  
    struct node * trab = ponteiro -> firstchild;  
  
    while (trab -> next != NULL ) {  
        h = maximo(h, height(trab -> next));  
        trab = trab -> next;  
    }  
  
    return (h + 1);  
}
```



# Exemplo completo

```

struct node * cria_node(int valor) {

    struct node * new_node;

    new_node = (struct node *) malloc (sizeof (struct node) ) ;

    new_node -> firstchild = NULL;
    new_node -> next = NULL;
    new_node -> parent = NULL;
    new_node -> data = valor;

    return new_node;

}

void preorder (struct node * ponteiro) {

    printf("\t %d", ponteiro -> data);

    struct node * trab = ponteiro -> firstchild;

    while (trab != NULL) {
        preorder(trab);
        trab = trab->next;
    }

}

void posorder (struct node * ponteiro) {

    struct node * trab = ponteiro -> firstchild;

    while ( trab != NULL) {
        posorder(trab);
        trab = trab -> next;
    }

    printf ("\t %d", ponteiro -> data);

}

```



# Exemplo completo

```
int main() {  
  
    printf("\n\nImplementacao de Tree....");  
  
    insert_root(0);  
  
    struct node * no_1 = cria_node(1);  
  
    struct node * no_2 = cria_node(2);  
  
    struct node * no_3 = cria_node(3);  
  
    struct node * no_4 = cria_node(4);  
  
    struct node * no_5 = cria_node(5);  
  
    root -> firstchild = no_1;  
  
    no_1 -> parent = root;  
    no_1 -> next = no_2;  
  
    no_2 -> parent = root;  
    no_2 -> next = no_3;  
    no_2 -> firstchild = no_4;  
  
    no_3 -> parent = root;  
  
    no_4 -> parent = no_2;  
    no_4 -> next = no_5;  
  
    no_5 -> parent = no_2;  
}
```



## Exemplo completo

```
printf("\n **** preorder **** \n\n");  
preorder(root);  
  
printf("\n **** posorder **** \n\n");  
posorder(root);  
  
printf("\n === altura da arvore: %d", height(root) ) ;  
  
return 0;  
}
```

